

NEPAS Núcleo de Extensão e Pesquisa em Avaliação em Saúde

**AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO
BÁSICA EM SC:
Antecedentes históricos e
suporte teórico**

MARIA CRISTINA MARINO CALVO

NEPAS – Núcleo de Extensão e Pesquisa em Avaliação em Saúde
Departamento de Saúde Pública da UFSC

UM POUCO DA HISTÓRIA...

- Demanda do PROESF por fortalecer o monitoramento e a avaliação da atenção básica nos Estados;
- Santa Catarina
 - Capacitar RH em avaliação e monitoramento (160 profissionais em 3 cursos descentralizados)
 - Elaborar modelo de avaliação com Centro Colaborador (modelo proposto em 2005 e 2006 em oficinas nacionais)
 - Especializar técnicos em avaliação (17 técnicos especializados em avaliação)
 - Organizar grupo de M&A
 - Descentralizar o centro colaborador para universidades regionais

EQUIPE DE TRABALHO

- Elaboração (2006):
 - professores e alunos da UFSC
 - Equipe técnica da SES: AB; Planejamento; DIVE; RH; Controle e Avaliação
- Aperfeiçoamento (2007):
 - professores e alunos da UFSC; técnicos da AB e do planejamento
- Coleta de dados (2008):
 - professores e alunos da UFSC; técnicos da AB e do planejamento
- Consolidação dos dados e relatório (2008, 2009):
 - professores e alunos da UFSC; técnicos da AB
- Consolidação dos dados e relatório (2010):
 - técnicos da AB; professores e alunos da UFSC

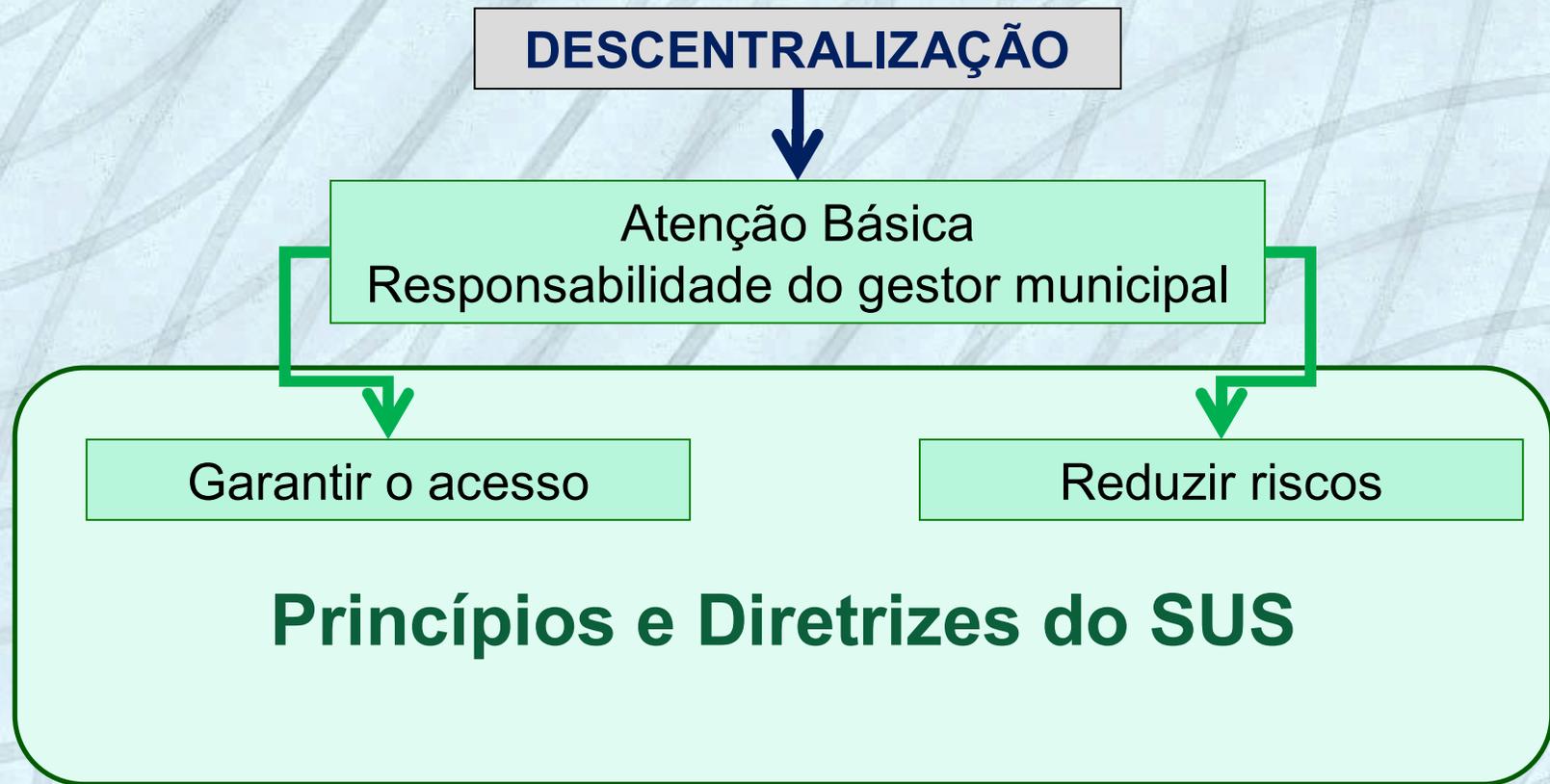
OFICINAS DE DISCUSSÃO

- Diretores e gerentes da SES-SC
- Professores da UFSC
- Técnicos da SES-SC

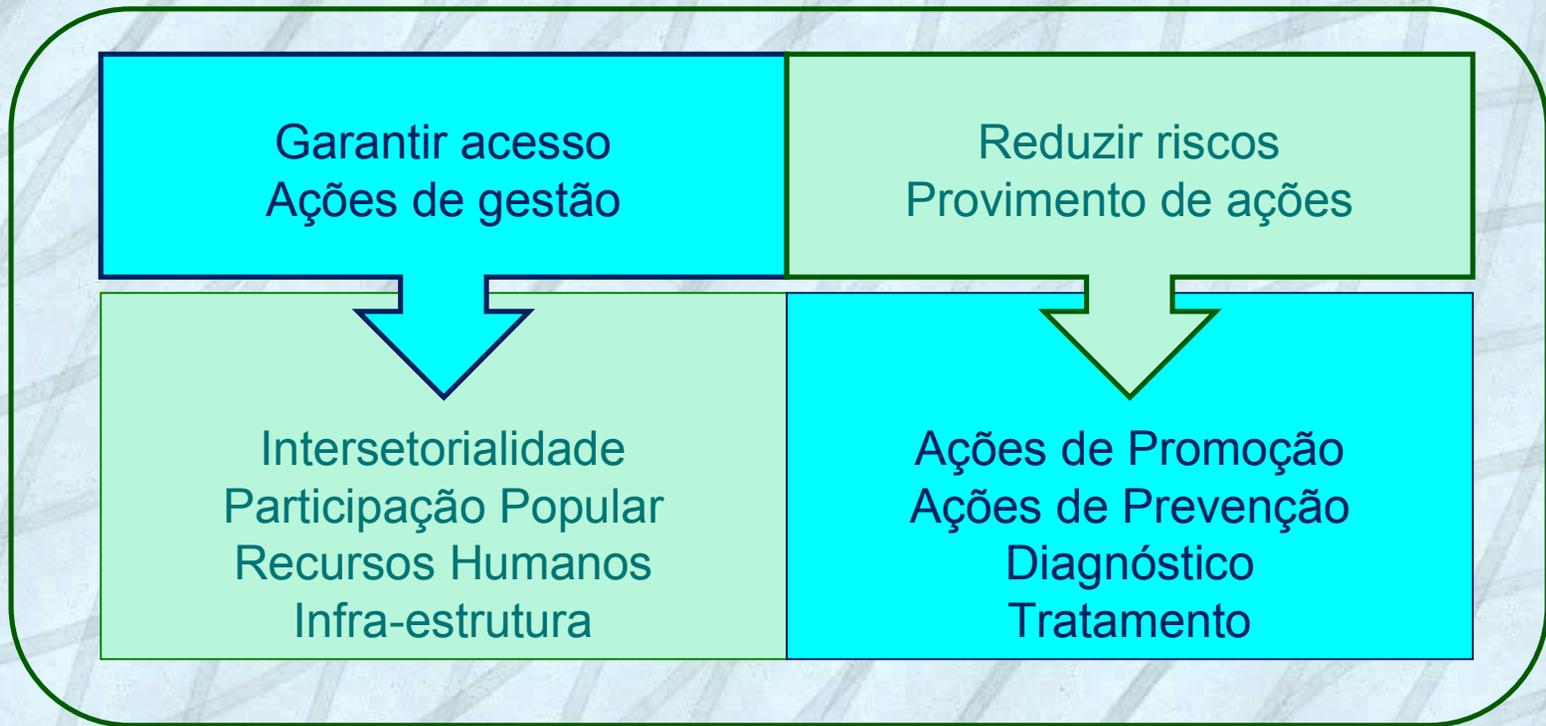


- É responsabilidade do gestor municipal garantir o acesso aos serviços e reduzir os riscos à saúde dos munícipes
- Isso deve ser garantido preservando os princípios constitucionais

MODELO TEÓRICO DA ATENÇÃO BÁSICA



Modelo lógico da AB



Construção da proposta

- Definição da matriz de avaliação:
 - Revisão de estudos avaliativos
 - Oficinas de consenso
- Definição dos indicadores:
 - Oficinas com áreas programáticas
 - Oficinas integradas de consenso

MATRIZ AVALIATIVA

GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	
	Promoção e Prevenção	Diagnóstico e Tratamento
Atuação intersetorial (4)	Criança (3)	Criança (3)
Participação popular (4)	Adolescente (3)	Adolescente (3)
Recursos Humanos (4)	Adulto (3)	Adulto (3)
Infra-estrutura (4)	Idoso (3)	Idoso (3)

12 subáreas, 40 indicadores

CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

- Pactuada na CIB, de acordo com critérios pré-definidos
 - 1ª classificação: melhores em cada macro-região de saúde
 - 2ª classificação: melhores em estratos de porte populacional
 - 3ª classificação: melhores em estratos de porte populacional

COLETA e EXPLICAÇÕES

Instrução

Avaliação da gestão da Atenção Básica em Santa Catarina

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Avaliação da Atenção Básica teve início em consultoria à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, em 2004, como parte do PROESF, no componente de Fortalecimento da Avaliação e Monitoramento.

A compreensão de que os níveis estratégicos, táticos e operacionais do sistema de saúde deveriam ser envolvidos no processo norteou a proposta de construção do modelo de avaliação adotado.

No primeiro momento foi realizada ampla consulta aos diversos setores e áreas de atuação da SES-SC, que resultaram em uma coleção de 160 (cento e sessenta) indicadores para avaliação da atenção básica nos municípios catarinenses. Após, esses indicadores foram classificados nas dimensões e subdimensões da matriz teórica da Atenção Básica, a qual foi discutida e pactuada em oficinas de consenso com diretores, gerentes e técnicos da SES-SC.

Apresentação

- Metodologia
- Consulta aos Formulários
- Relatório por Município
- Indicadores
- Acesso ao Formulário

PONTUAÇÃO

- Indicadores com SIM ou NÃO:
 - pontuados com “1” para SIM e “0” para NÃO
- Indicadores com valores (percentual de médicos com formação em saúde da família; número de visitas médicas por ESF; percentual de unidades em que faltou medicamento):
 - Estratificados segundo porte: até 3; de 3 a 6; de 6 a 10; de 10 a 20; de 20 a 50; mais de 50 mil hab.
 - Classificados em cada estrato por ordem dos valores dos indicadores
 - 25% melhores pontuados com “1”; 25% piores pontuados com “0”; demais pontuados com “0,5”

Cada município foi comparado com os demais do mesmo porte populacional.

PONTUAÇÃO

GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	
	Promoção e Prevenção	Diagnóstico e Tratamento
Atuação intersetorial	Criança	Criança
Participação popular	Adolescente	Adolescente
Recursos Humanos	Adulto	Adulto
Infra-estrutura	Idoso	Idoso

16 indicadores com peso "1"
(0 a 16 pontos)

**SOMA: 0 A 64
PONTOS**

12 indicadores com peso "2"
(0 a 24 pontos)

12 indicadores com peso "2"
(0 a 24 pontos)

Quadros indicativos de cada município

Ação de Gestão do Sistema Municipal de Saúde

Critério	Ação Interna		Ação Externa	
	AI	PP	RH	IE
Relevância	Verde	Vermelho	Verde	Verde
Efetividade	Verde	Verde	Verde	Amarelo
Eficácia	Vermelho	Vermelho	Verde	Verde
Eficiência	Verde	Vermelho	Vermelho	Verde

Ação de Gestão do Provimento de Atenção Básica

Criança	Adolescente	Adulto	Idoso				
				PD	TR	PD	TR
Verde	Vermelho	Vermelho	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde
Verde	Verde	Verde	Amarelo	Verde	Verde	Verde	Verde
Vermelho	Amarelo	Vermelho	Verde	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Amarelo

Ação de Gestão do Sistema Municipal de Saúde

Critério	Ação Interna		Ação Externa	
	AI	PP	RH	IE
Relevância	2	0	2	2
Efetividade	2	2	2	1
Eficácia	0	0	2	2
Eficiência	2	0	0	2

Ação de Gestão do Provimento de Atenção Básica

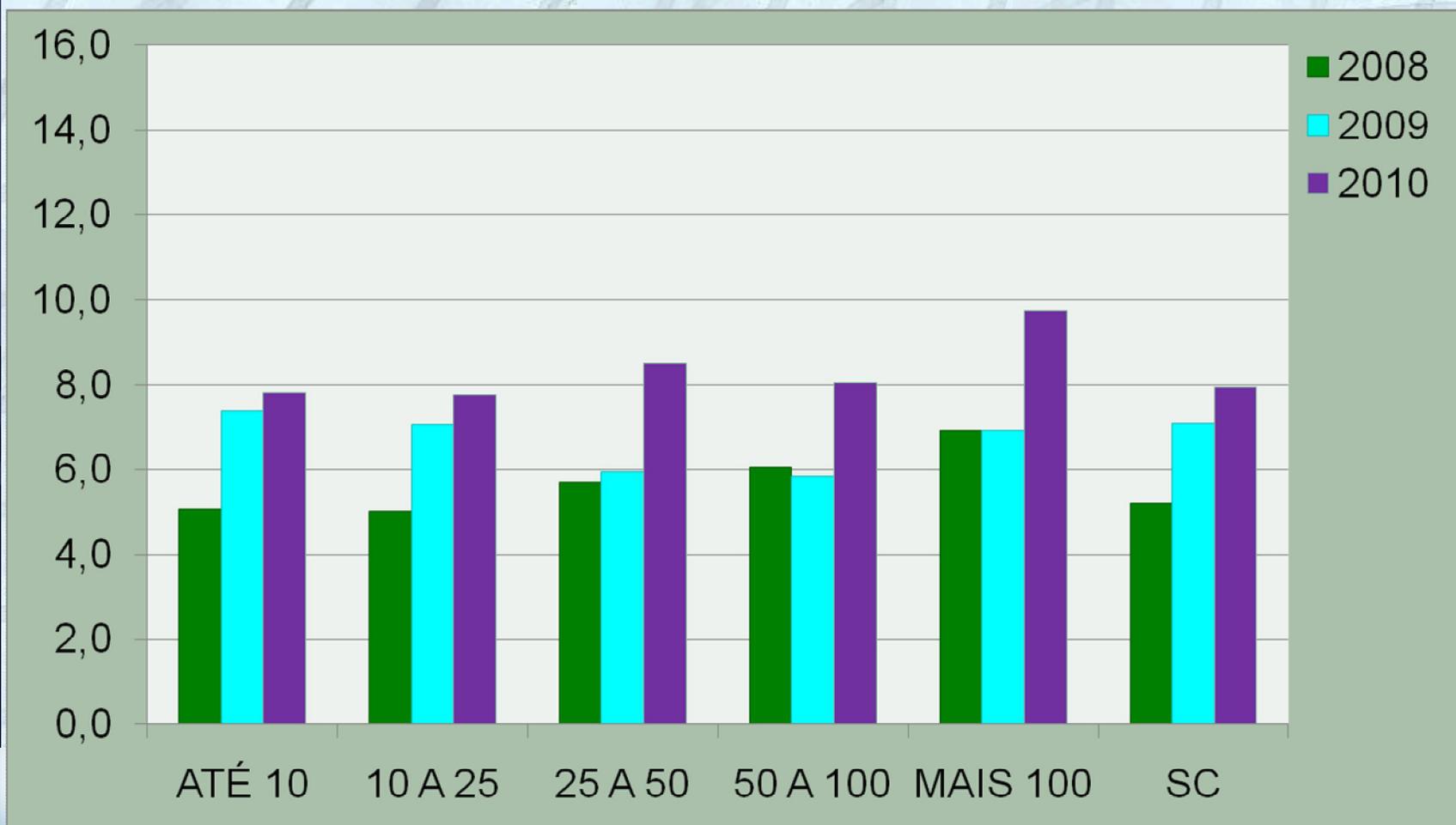
Criança	Adolescente	Adulto	Idoso				
				PD	TR	PD	TR
2	0	0	2	2	2	2	2
2	2	2	1	2	2	2	2
0	1	0	2	2	2	0	1

Legenda:

	Pior	Intermediário	Melhor
AI	Atuação Intersetorial	RH	Recursos Humanos
PP	Participação Popular	IE	Infra-estrutura
		PD	Promoção, Prevenção e Diagnóstico Precoce
		TR	Tratamento e Recuperação

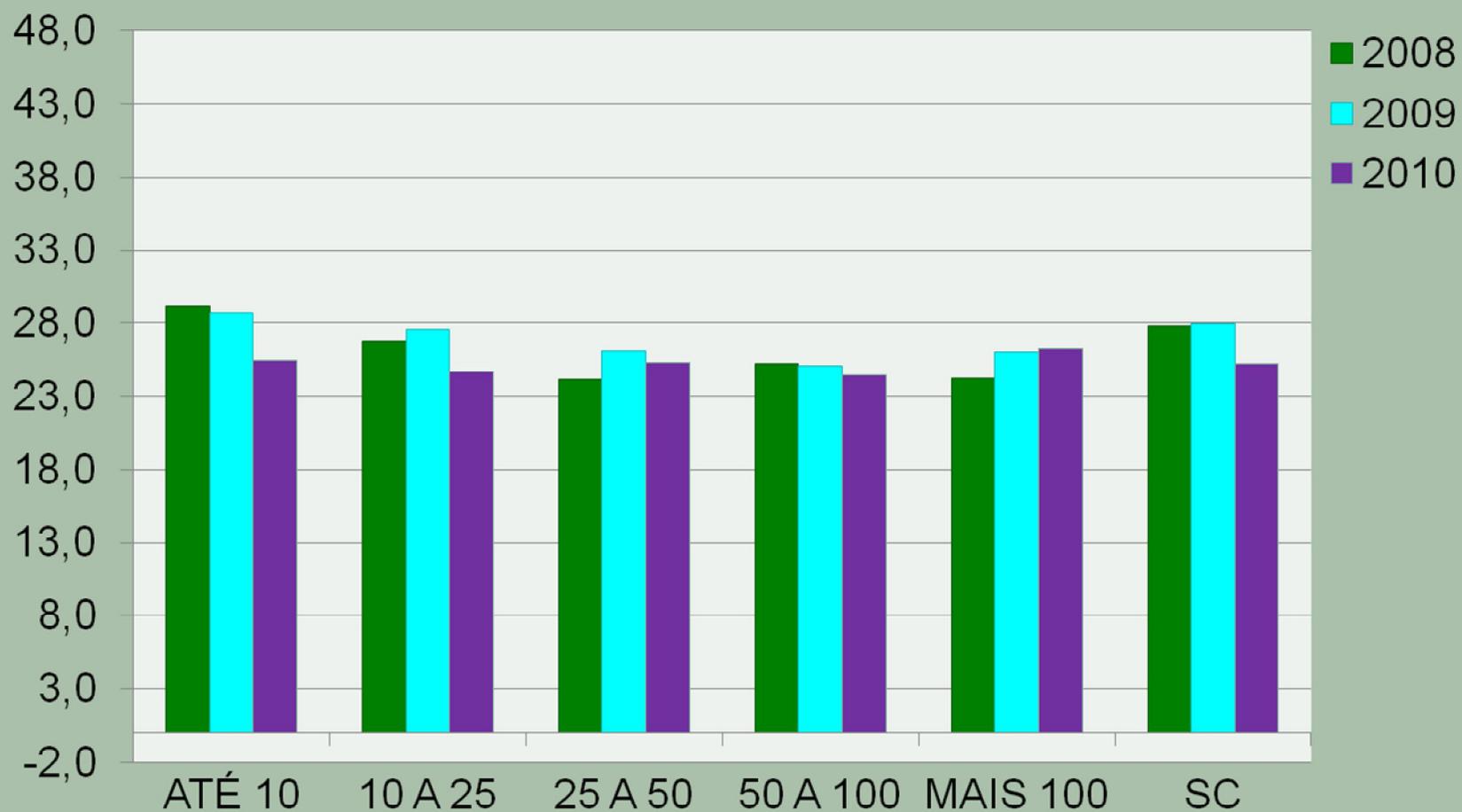
PORTE	G8	G9	G10
1	5,1	7,4	7,8
2	5,0	7,1	7,8
3	5,7	6,0	8,5
4	6,1	5,9	8,0
5	6,9	6,9	9,8
Total geral	5,2	7,1	7,9

MÉDIA GESTÃO DO SISTEMA



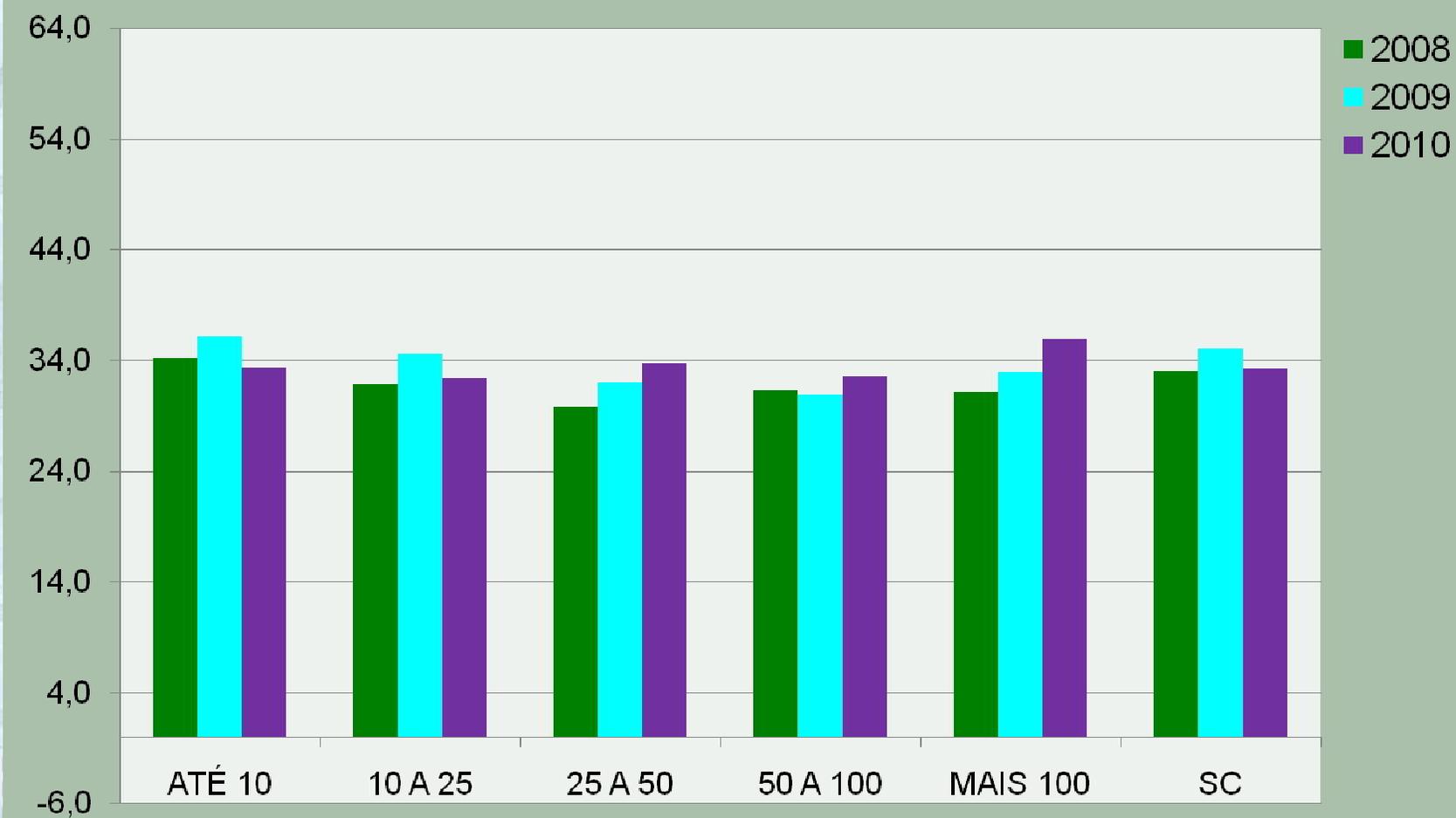
PORTE	G8	G9	G10
1	29,2	28,7	25,5
2	26,8	27,5	24,7
3	24,1	26,1	25,3
4	25,2	25,1	24,5
5	24,3	26,0	26,3
Total geral	27,8	28,0	25,3

MÉDIA PROVIMENTO



PORTE	G8	G9	G10
1	34,3	36,1	33,3
2	31,8	34,6	32,4
3	29,8	32,0	33,8
4	31,3	30,9	32,5
5	31,2	32,9	36,0
Total geral	33,0	35,1	33,2

MÉDIA GERAL



PORTE	G8	G9	G10
1	48,0	48,0	47,5
2	45,0	43,0	43,5
3	41,0	42,0	43,5
4	41,0	39,0	46,0
5	43,0	35,5	43,5
Total geral	48,0	48,0	47,5

**MÁXIMO
GERAL**

